

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA DE RECURSO

14 DE JULHO DE 2018

DURAÇÃO: 2 HORAS

NOME .....

N.º INFORMÁTICO .....

P.PORTO  
ISCAP

Resolução

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinala assim , nesta folha, a única opção correcta.
- Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se, neste grupo, o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário].
- Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

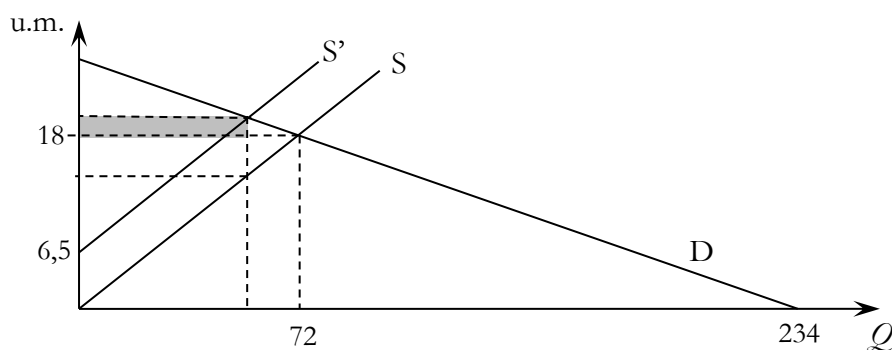
GRUPO I

[10 valores]

1. Verificando-se  $TMgT_{ZV} = 0,12$ , nesta economia, o custo de oportunidade de 42 unidades do bem V é de  
[0,8]
  - 540 unidades do bem Z.
  - 5,04 unidades do bem Z.
  - 350 unidades do bem Z.
  - 68 unidades do bem Z.
  
2. Verificando-se  $e_{p_Y, D_X} = e_{R_X} - 1 < 1$  e sendo X um bem de luxo, conclui-se que uma redução do preço do bem Y induz  
[0,8]
  - uma redução proporcionalmente menor da quantidade procurada do bem X.
  - um aumento proporcionalmente maior da quantidade procurada do bem X.
  - uma redução proporcionalmente maior da quantidade procurada do bem X.
  - um aumento proporcionalmente menor da quantidade procurada do bem X.
  
3. Considerando uma curva da procura com declive negativo constante, e verificando-se que em resultado de uma diminuição da oferta do bem a quantidade transaccionada diminuiu, tendo-se a receita marginal alterado de -10 u.m. para -5 u.m., conclui-se que a receita total  
[0,8]
  - terá aumentado.
  - terá diminuído.
  - ter-se-á mantido inalterada.
  - A informação é insuficiente para obter uma conclusão.
  
4. Admitindo a linearidade das funções oferta e procura, e sabendo que no ponto de equilíbrio antes de imposto a oferta era sete vezes menos elástica do que a procura, conclui-se que  
[0,8]
  - os produtores suportam 15,5% do imposto.
  - os produtores suportam 12,5% do imposto.
  - os consumidores suportam 12,5% do imposto.
  - os consumidores suportam 15,5% do imposto.
  
5. Sendo  $p = 3$  a função oferta e  $Q_D = 30 - 3p$  a função procura, um imposto indirecto sobre os produtores  
[0,8]
  - será integralmente repercutido sobre os consumidores.
  - terá uma incidência efectiva de 100% sobre os produtores.
  - não provocará qualquer alteração da quantidade transaccionada.
  - induzirá uma descida do preço recebido pelos produtores.

6. Sendo  $Q_D = 22 - 4p$  a função procura, um aumento de 1% do preço a partir do nível actual de 4,25 u.m. induziria um decréscimo da quantidade procurada de [1,2]
- 0,36%.
  - 3,4%.
  - 3,6%.
  - 0,6%.
7.  $Q_D = a + 9R$  é a função procura rendimento do bem X. Para o nível actual de rendimento de 55 u.m., e sendo [1,2]
- $a = 2220$ , conclui-se que X é um bem essencial e que  $e_R = 0,8$ .
  - $a = 2220$ , conclui-se que X é um bem de luxo e que  $e_R = 1,8$ .
  - $a = -220$ , conclui-se que X é um bem de luxo e que  $e_R = 1,8$ .
  - $a = -220$ , conclui-se que X é um bem essencial e que  $e_R = 0,8$ .
8. Analisando a figura 1 ilustrativa do mercado dum bem, conclui-se que o imposto específico considerado induziria uma redução da quantidade transaccionada de [1,2]
- 22 u.f.
  - 20 u.f.
  - 18 u.f.
  - 19 u.f.
9. Analisando a figura 1 ilustrativa do mercado dum bem, conclui-se que a área rectangular cinzenta representa a incidência efectiva global sobre [1,2]
- os produtores (no valor de 234 u.m.) do imposto específico considerado.
  - os produtores (no valor de 245 u.m.) do imposto específico considerado.
  - os consumidores (no valor de 108 u.m.) do imposto específico considerado.
  - os consumidores (no valor de 208 u.m.) do imposto específico considerado.
10. Analisando a figura 1 ilustrativa do mercado dum bem, conclui-se que o imposto específico considerado induz uma redução da receita dos produtores líquida do imposto de [1,2]
- 243 u.m.
  - 234 u.m.
  - 324 u.m.
  - 567 u.m.

Figura 1



MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA DE RECURSO

14 DE JULHO DE 2018

DURAÇÃO: 2 HORAS

NOME .....

N.º INFORMÁTICO .....

P.PORTO  
ISCAP

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nesta folha, a única opção correcta.
- Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se, neste grupo, o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário].
- Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

GRUPO II

[10 valores]

1. Independentemente do nível inicial, uma variação de 1% na quantidade usada do factor variável, L, induzirá uma variação percentual na quantidade de produto (aproximadamente) igual a [0,8]

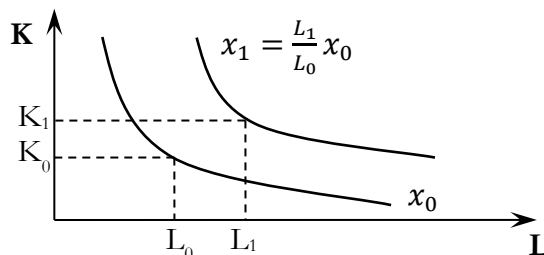
- $PM_{GL} \cdot CM_g / p_L$ .
- $p_L / (CM_g \cdot PM_L)$ .
- $CVM / PM_{GL}$ .
- $PM_L \cdot CVM / p_L$ .

2. Para o nível de produção actual de certo produtor, verifica-se:  $CM_g = RM_g / 3$ . Pressuposto: apenas para um único nível de produção se verifica  $RM_g = CM_g$  (com  $dCM_g/dx > dRM_g/dx$ ). [0,8]

- Se o produtor quiser aumentar o lucro, deve reduzir o nível de produção.
- Se o produtor quiser aumentar o lucro, deve aumentar o nível de produção.
- O produtor deve deixar de produzir, porque tem, forçosamente, prejuízo.
- O produtor deve continuar a produzir, pois tem, garantidamente, lucro positivo.

3. Analisando a figura relativa a uma tecnologia de tipo Cobb-Douglas, conclui-se que esta exhibe [0,8]

- rendimentos constantes à escala.
- rendimentos crescentes à escala.
- rendimentos decrescentes à escala.
- A informação é insuficiente para obter uma conclusão.



4. Sendo  $p_L = 3p_K$  e, para certas quantidades positivas de L e K,  $TMST_{KL}$  (taxa marginal de substituição técnica de capital por trabalho) =  $1/3$ , [0,8]

- o produtor tem interesse em usar menos capital, K, e mais trabalho, L.
- o produtor tem interesse em usar mais capital, K, e menos trabalho, L.
- o produtor tem interesse em manter as quantidades utilizadas de capital, K, e de trabalho, L.
- não se dispõe de informação suficiente para tomar qualquer decisão.

5. No curto prazo, em concorrência perfeita, uma empresa maximizadora do lucro opta por não produzir sempre que, para a quantidade de produto que resulta da conjugação das condições  $CM_g = p$  e  $\frac{dCM_g}{dx} > 0$ , [0,8]

- o preço for inferior ao custo total médio.
- o preço for superior ao custo variável médio.
- a receita realizada for inferior ao custo suportado.
- o custo marginal for inferior ao custo variável médio

6. Sendo  $CVM = 2x^2 - 12x + 38$ , e verificando-se que o óptimo de exploração difere do mínimo de exploração em 4 u.f., o custo total da produção é dado pela expressão:  
[1,2]
- $2x^3 - 12x^2 + 38x + 528$ .
- $2x^2 - 12x + 38 + 756$ .
- $2x^3 - 12x^2 + 38x + 576$ .
- $2x^3 - 12x^2 + 38x + 784$ .
7. A obtenção de um certo nível de produção implica, no longo prazo, um custo de 126 u.m. e requer o emprego de 7 unidades de trabalho, L. Sabendo que  $TMST_{KL} = 2K/L$  e que o preço unitário do capital é de 5,25 u.m., quantas unidades de K devem ser usadas para obter aquele nível de produção?  
[1,2]
- 8 u.f.
- 7 u.f.
- 6 u.f.
- 5 u.f.
8. Uma empresa, que opera num mercado de concorrência perfeita, tem um custo marginal dado pela expressão  $6x^2 - 16x + 12$ , produz 5 u.f. com um custo médio de 67 u.m., obtendo um lucro máximo de  
[1,2]
- 45 u.m.
- 75 u.m.
- 35 u.m.
- 35 u.m.
9. Cada uma das empresas actualmente instaladas num mercado perfeitamente concorrencial (onde, presentemente, o preço é de 140 u.m.) pode conhecer o custo marginal de longo prazo através da expressão  $x^2 - 12x + 160$ . No equilíbrio de longo prazo, cada empresa terá interesse em produzir menos uma unidade das que, actualmente, produz para maximizar o lucro. Assim, pode afirmar-se que  
[1,2]
- o mínimo do custo médio de longo prazo é de 133 u.m. e que o número de empresas irá aumentar.
- o mínimo do custo médio de longo prazo é de 133 u.m. e que o número de empresas irá diminuir.
- o mínimo do custo médio de longo prazo é de 124 u.m. e que o número de empresas irá aumentar.
- o mínimo do custo médio de longo prazo é de 124 u.m. e que o número de empresas irá diminuir.
10. Considere um monopolista com uma função custo total médio dada por  $CTM = 9x + 60/x$ . Em equilíbrio, este monopolista produz 7 unidades, apresenta um índice de Lerner igual a 1/13 e obtém um lucro de  
[1,2]
- 454,5 u.m.
- 545,4 u.m.
- 445,5 u.m.
- 544,5 u.m.